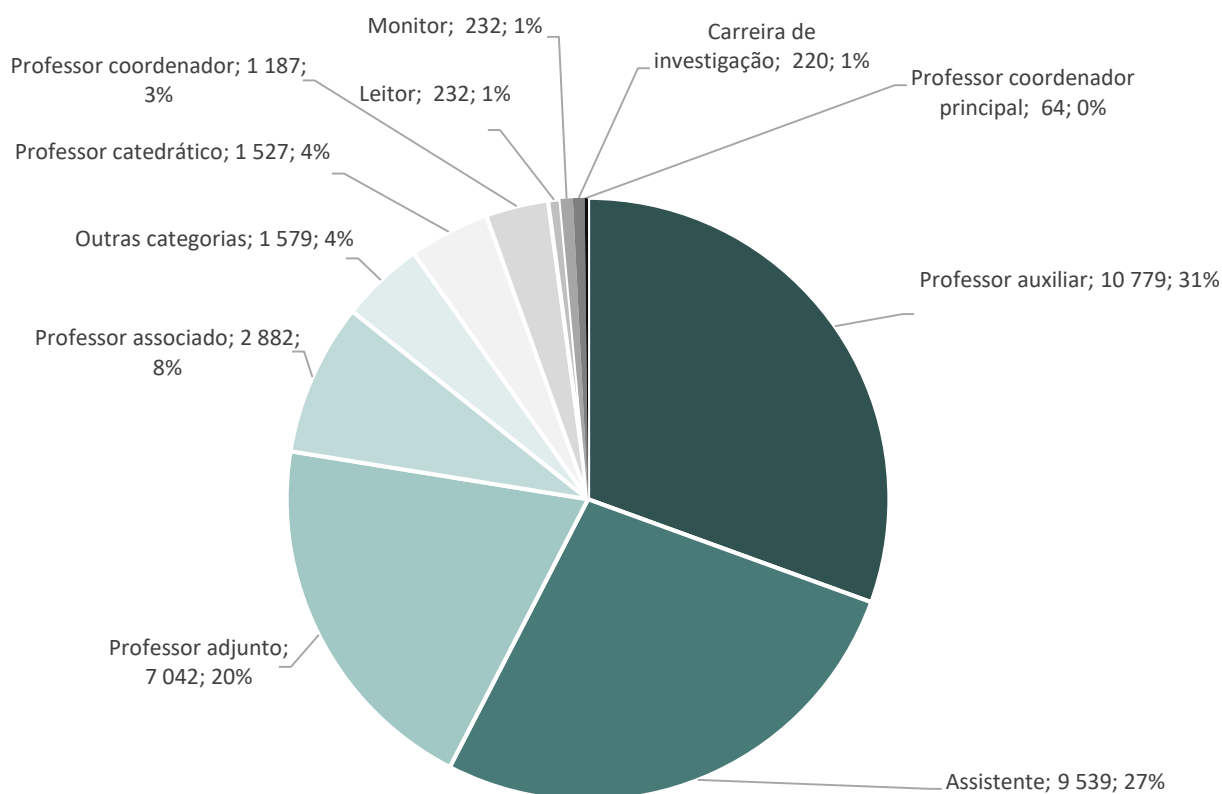


Principais Resultados

Docentes | 2018/2019



A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados da operação estatística “Estatísticas dos Recursos Humanos do Ensino Superior” relativo à situação do corpo docente dos estabelecimentos, públicos e privados, de ensino superior, em 31 de dezembro de 2018.

Docentes do ensino superior em estabelecimentos de ensino

Em 2018/19, existiam 35 283 docentes em estabelecimentos de ensino superior (mais 1 056 do que no ano anterior), 77,3% dos quais no ensino público e 22,7% no ensino privado. O aumento do número de docentes verificou-se, sobretudo, no ensino público (mais 700 do que no ano anterior).

Em 2018/19, em estabelecimentos de ensino superior universitário encontravam-se 21 595 docentes (61,2%) e em estabelecimentos de ensino superior politécnico encontravam-se 13 688 docentes (38,8%).

Docentes do ensino superior por sexo

A representação das mulheres no ensino superior era de 45,1%, com uma percentagem aproximada dentro de cada subsistema: 44,7% no ensino público e 46,4% no ensino privado. Se considerarmos a análise por tipo de ensino, verifica-se que no ensino universitário, as mulheres representavam 42,9%, enquanto no ensino politécnico esse valor ascendia aos 48,6%.

Docentes do ensino superior por grupo etário

A média etária dos docentes do ensino superior, em 2018/19, subiu para os 48 anos, não se observando diferença entre a média etária do ensino público e privado. Comparando com os dados do ano letivo anterior, verificou-se que a média etária nos homens manteve-se (49) e nas mulheres aumentou um ano (47).

No ensino superior universitário, os docentes mais jovens (< 30 anos), em número de 881, representavam 2,5% do total de docentes do ensino superior. Nesta faixa etária, 69,8% dos docentes são “Assistentes”. Os docentes com idades mais avançadas (≥ 60 anos), em número de 4 003, representavam 11,3 % do total, sendo que 23,9% dos mesmos eram “Professores catedráticos”.

No ensino superior politécnico, os docentes mais jovens (< 30 anos), em número de 484, representavam 1,4% do total de docentes do ensino superior. Nesta faixa etária, 82,4% eram “Assistentes”. Já os docentes da faixa etária “≥ 60 anos”, representavam 3,7% (1 322), sendo que 55,0% dos mesmos eram “Professores adjuntos”.

Docentes do ensino superior por nacionalidade

Em 2018/19, 3,5% (1 244) do total de docentes do ensino superior era de nacionalidade estrangeira, sendo os mais representativos (62,0% do total de docentes de nacionalidade estrangeira) oriundos de Espanha (279), Brasil (146), Itália (128), Alemanha (118), e Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (100).

Docentes do ensino superior por categoria profissional

Em 2018/19, no ensino universitário:

- A categoria de “Assistente” representava 13,4% do total de docentes a lecionar em Portugal: 54,4% homens e 45,6% mulheres. O peso desta categoria face às restantes categorias de docentes foi superior no ensino superior privado (29,5%) ao observado no ensino superior público (19,5%);
- A categoria de “Professor catedrático” representava 4,3% do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se disparidade na análise por sexo: 76,5% homens e 23,5% mulheres. A representação desta categoria comparativamente às restantes categorias de docentes foi mais acentuada no ensino superior público (7,5%) do que no ensino superior privado (5,5%);
- A categoria de “Professor auxiliar” deteve a maior percentagem de docentes: 30,6%, distribuída por 54,1% homens e 45,9% mulheres. Esta categoria relativamente às restantes apresentou no ensino superior público um valor mais elevado (50,4%) do que no ensino superior privado (48,2%).

Em 2018/19, no ensino politécnico:

- A categoria de “Assistente” representava 13,7% do total de docentes a lecionar em Portugal, registando: 51,0% homens e 49,0% mulheres. O peso desta categoria face às restantes categorias de docentes foi superior no ensino superior público (35,4%) do que no ensino superior privado (34,6%);
- A categoria de “Professor coordenador” representava 3,4% do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se uma ligeira diferença ao nível do sexo: 52,0% homens e 48,0% mulheres. Verifica-se que esta categoria face às restantes categorias apresenta um valor mais expressivo no ensino superior privado (12,8%) do que no ensino superior público (7,5%);
- A categoria de “Professor adjunto” deteve a maior percentagem de docentes: 19,1%, distribuída por 51,8% homens e 48,2% mulheres. A representação desta categoria comparativamente às restantes foi mais acentuada no ensino superior público (54,9%) do que no ensino superior privado (39,5%);

Docentes do ensino superior por habilitação académica

Nos últimos doze anos, o número de docentes habilitados com doutoramento cresceu 75,2%, passando de 12 090 em 2005/06 para 21 176 em 2018/19, o que neste último ano letivo representou 60,0% dos docentes do ensino superior a lecionar em Portugal.

No ensino universitário, o número de docentes habilitados com o grau de doutor representou 43,3% do total de docentes a lecionar em Portugal, sendo este número manifestamente superior ao de docentes habilitados com o grau de mestre, 8,9%.

No ensino politécnico, o número de docentes habilitados com o grau de doutor representou 16,6% do total de docentes a lecionar em Portugal, sendo este número ligeiramente superior ao de docentes habilitados com o grau de mestre, 12,4%.

Em 2018/19, dos 21 176 docentes habilitados com doutoramento, 55% eram homens e 45% eram mulheres.

No ensino universitário, a representação dos homens doutorados era de 56,9%, enquanto nas mulheres doutoradas esse valor era de 43,1%. Verificou-se que o número de doutorados tinha uma maior expressão no ensino superior público (73,2%) do que no ensino superior privado (63,4%).

No ensino politécnico, ao inverso, a representação dos homens doutorados era de 49,2% enquanto nas mulheres doutoradas esse valor era de 50,8%. O peso dos doutorados no ensino superior público era mais elevado (44,2%) comparativamente com o ensino superior privado (37,7%).

Em 2018/19, dos 7 508 docentes habilitados com mestrado, 52,2% eram homens e 47,8% eram mulheres.

No ensino universitário, a representação dos homens com mestrado era de 56,2%, enquanto nas mulheres com mestrado esse valor era de 43,8%. A representação dos mestres era superior ao nível do ensino superior privado (21,9%) quando comparada com o ensino superior público (12,3%).

No ensino politécnico, ao inverso, a representação dos homens com mestrado era de 49,3% enquanto nas mulheres com mestrado esse valor era de 50,7%. Observou-se que o número de mestres era superior no ensino superior privado (32,5%) relativamente ao ensino superior público (31,8%).